



Secretaria de Educação

Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193

Jardim Itacolomy

sec@ribeiraopires.sp.gov.br

(11) 4828-9600/ 4825-9270

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP:

09442-700 Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

ADAPTADA

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

SEMANA 6 12/04 a

16/04.

NOME:	Nº:	SÉRIE:
PROFESSOR(A):EDNA CIPRIANO	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 AULAS	
ENVIAR PARA:	DATA DE ENTREGA: 16/04	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Estrutura da matéria; Aspectos quantitativos das transformações químicas ;Radiações e suas; Aplicações na saúde.		
HABILIDADES: (EF09CI03) Identificar e descrever modelos referentes a estrutura da matéria, de modo a conhecer a constituição do átomo e composição de moléculas simples e comparar estes modelos a outros propostos ao longo da história das descobertas científicas.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Discussões sobre o assunto, entretanto com ênfase para o desenvolvimento de habilidades e competências do indivíduo, recursos utilizados como livros didáticos, vídeos,exercícios.		
ORIENTAÇÕES: LÊ COM ATENÇÃO. Realizar a experiência tirar foto e enviar.		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: SEGUNDA A SEXTA DAS 8H ÀS 12H.		

OVO

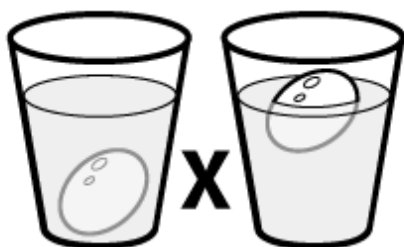


www.smartkids.com.br

Siga as instruções abaixo e faça a sua experiência!

Material:

- Um copo com água
- Um ovo
- Sal



Instruções:

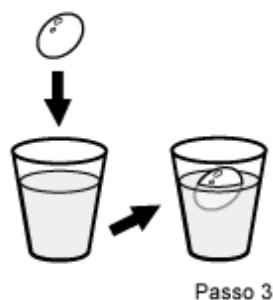
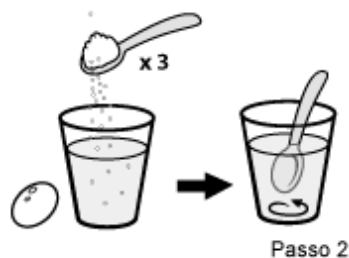
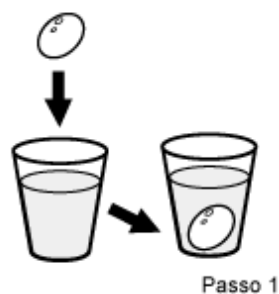
- 1) Coloque o ovo no copo com água. Observe que ele afunda.
- 2) Retire o ovo do copo, coloque na água três colheres cheias de sal e misture bem até o sal se dissolver.
- 3) Coloque o ovo de volta no copo. E agora, o que aconteceu com ele?

Que interessante!

O ovo agora flutua na água.

Por que acontece?

A água salgada tem esta propriedade: alguns objetos que não flutuam na água doce flutuam na água salgada, desde que se junte sal suficiente. Experimente fazer esta mesma experiência com uma batata! Consegue fazê-la flutuar?



E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

ADAPTADA
DISCIPLINA: ARTE
SEMANA:6
12/04/2021 A 16/04/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: A/B/C
PROFESSOR(A): RITA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 16/04/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: GÊNEROS MUSICAIS		
HABILIDADE(S): (EF69AR18) RECONHECER E APRECIAR O PAPEL DE MÚSICOS E GRUPOS DE MÚSICA BRASILEIROS E ESTRANGEIROS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE FORMAS E GÊNEROS MUSICAIS. (EF69AR19) IDENTIFICAR E ANALISAR DIFERENTES ESTILOS MUSICAIS, CONTEXTUALIZANDO-OS NO TEMPO E NO ESPAÇO, DE MODO A APRIMORAR A CAPACIDADE DE APRECIÇÃO DA ESTÉTICA MUSICAL.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: IDENTIFICAR OS GÊNEROS MUSICAIS QUE O ALUNO CONHECE, E ESCREVER UM TRECHO DA MÚSICA DOS GÊNEROS QUE É DO SEU CONHECIMENTO.		
ORIENTAÇÕES: DOS GÊNEROS MUSICAIS ABAIXO, CIRCULE OS QUE VOCÊ CONHECE E ESCREVA UM TRECHO DE UMA MÚSICA, QUE SE REFERE AO GÊNERO DO SEU CONHECIMENTO OU VOCÊ PODE PESQUISAR A MÚSICA DO GÊNERO QUE VOCÊ CONHECE, IMPRIMIR E COLAR. DEPOIS DE REALIZAR, ENVIAR UMA FOTO DA SUA ATIVIDADE .		

Gêneros musicais: são os diferentes tipos de estilos musicais, nesta atividade iremos trabalhar, com os Gêneros musicais abaixo.

Moda de Viola

Choro

Sertanejo

Country

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

ATIVIDADE ADAPTADA

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA 6

12/04/2021 A 16/04/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 9º ANO
PROFESSOR(A): MÔNICA SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 16/04/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: RESENHA CRÍTICA; VERBOS DE LIGAÇÃO.		
HABILIDADE(S): EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso; (EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: COMPUTADOR, CELULAR OU TABLET COM ACESSO À INTERNET; CADERNO; CANETA, LÁPIS E BORRACHA.		
ORIENTAÇÕES: COPIEM (OU IMPRIMAM) E RESPONDAM OS EXERCÍCIOS NO CADERNO; ENVIEM FOTO DA TAREFA CONCLUÍDA PARA A PROFESSORA.		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO:		
Segunda-feira: 07h00 às 12h20		
Terça-feira: 07h00 às 12h20		
Quarta-feira: 07h00 às 12h20; 13h00 às 15h50		
Quinta-feira: 07h00 às 12h20.		

Resenha crítica

A resenha crítica é um gênero textual em que o autor, o resenhista, apresenta uma análise sobre algum objeto cultural como um filme, um livro, uma peça teatral entre outros.

Estrutura do gênero textual resenha crítica:

Introdução: breve resumo do objeto cultural de análise.

Desenvolvimento: apresentação do ponto de vista do resenhista e sua argumentação.

Conclusão: finalização em que se apresenta a opinião do resenhista de forma mais direta de maneira a confirmar sua opinião sobre o objeto cultural estudado.

1. Leia o texto abaixo:

Mesmo infantil demais, filme acerta ao tratar o bullying de forma delicada

É curioso como alguns adultos afirmam que em suas épocas de escola não existia o “*bullying*”. Isso é algo da nova geração e está deixando as crianças “*fracas*”, dizem. A verdade é que o bullying sempre existiu, mas não era tratado com a seriedade necessária. Felizmente, os tempos mudaram e hoje é comum tocar nesse assunto, como faz o livro *Extraordinário*, lançado por R.J. Palacio em 2012.

Essa é a história do garoto Auggie, que tem uma deformidade facial e está prestes a começar na escola pela primeira vez. Com 10 anos, ele era ensinado em casa pela mãe, mas ela resolve que é hora do menino frequentar uma escola regular. É uma trajetória delicada, que cita inclusive as várias cirurgias pelas quais Auggie passou, mas o grande diferencial é a linguagem simples. Tanto no livro como no filme, quase tudo é narrado pelo ponto de vista de Auggie.

O resultado é um filme delicado, mas que se torna infantil demais. É um caminho seguro para não se aprofundar em algumas discussões pertinentes. O bullying, por exemplo, é abordado no ambiente escolar, inclusive mostrando que a criança que faz esses atos também costuma ter problemas emocionais. Mas tudo é extremamente leve, de uma forma que funciona no livro, mas precisava de mais peso ao ser mostrada nos cinemas. Com temas tão interessantes e atuais, o longa poderia ir mais fundo na questão do preconceito, provocando os que assistem ao longa a um questionamento interno. Ao escolher o caminho simples, o filme se torna agradável de assistir, mas perde a oportunidade de ser mais do que isso.

Elogiado por seu papel em *O Quarto de Jack*, Jacob Tremblay usa maquiagem e próteses para fazer o menino e coloca muito bem os sentimentos de Auggie na tela. Apesar da pouca idade, ele sabe quando é tratado com preconceito, mesmo quando isso não é feito de forma direta. As interações entre Tremblay e Julia Roberts, que faz a mãe do garoto, são as mais emocionantes de toda a produção. O carismático pai de Auggie, interpretado por Owen Wilson, acaba ofuscado nessa relação. Para os curiosos sobre a participação de Sônia Braga, a brasileira não aparece tanto, mas domina a tela quando surge como a avó materna do protagonista.

Além da narração de Auggie, a adaptação de *Extraordinário* também é fiel aos outros pontos de vistas apresentados no livro. Embora a escolha seja interessante para apresentar melhor como a condição do garoto afeta as pessoas ao redor - como seu melhor amigo e sua irmã -, também é uma decisão que deixa o filme um pouco lento em seu segundo ato. Muitas vezes uma história é totalmente interrompida para contar outra, que também demora para se desenvolver. Faltou ao roteiro, escrito pelo também diretor Stephen Chbosky, por Steve Conrad e por Jack Thorne, ser um pouco mais dinâmico para a linguagem dos cinemas.

Extraordinário cresce quando trata do ponto principal de sua história: amadurecimento. Tanto de pessoas, quanto da sociedade. Auggie cresce após seu convívio inicial difícil com as crianças da escola. Elas também aprendem a lidar com as diferenças de forma melhor, percebendo que ele é um garoto como qualquer outro. Até sua família, tão acostumada a protegê-lo o tempo todo, entende que o garoto precisa seguir sozinho em alguns momentos, para seu próprio bem. São aprendizados difíceis, que não acontecem do dia para a noite, mas fazem toda a diferença.

2. Informe quais parágrafos correspondem à cada item abaixo:

- a. Ponto negativo sobre o filme (faz parte do desenvolvimento)
- b. Breve resumo do filme (faz parte da introdução)
- c. Ideia final do resenhista. (faz parte da conclusão)

() São aprendizados difíceis, que não acontecem do dia para a noite, mas fazem toda a diferença.

() Essa é a história do garoto Auggie, que tem uma deformidade facial e está prestes a começar na escola pela primeira vez. Com 10 anos, ele era ensinado em casa pela mãe, mas ela resolve que é hora de o menino frequentar uma escola regular. É uma trajetória delicada, que cita inclusive as várias cirurgias pelas quais Auggie passou, mas o grande diferencial é a linguagem simples. Tanto no livro como no filme, quase tudo é narrado pelo ponto de vista de Auggie.

() O resultado é um filme delicado, mas que se torna infantil demais. É um caminho seguro para não se aprofundar em algumas discussões pertinentes.

3. Grife o verbo e atribua características ao sujeito (predicativo do sujeito) de cada oração abaixo:

- a. O filme *Extraordinário* é_____.
- b. Os personagens pareciam _____.
- c. O roteiro, no fim, ficou _____.
- d. O livro tornou-se_____.
- e. Após o filme, os atores permanecem_____.